

2017-02-23 11:38:04

<http://justnews.pt/noticias/sight-first-um-programa-que-ja-evitou-a-cegueira-de-7-milhoes-de-pessoas-com-cataratas>

«Sight First» já evitou a cegueira de 7 milhões de pessoas com cataratas

Sete milhões de pessoas foram operadas às cataratas, evitando a cegueira, além de se ter prevenido a “perda severa de visão” de outros 20 milhões, através do programa Sight First. Os números foram anunciados por Raul Amado, governador da Associação Internacional Lions Portugal, que falou à Just News deste programa de combate à cegueira evitável.

Raul Amado apontou ainda os avanços em centenas de milhões de serviços de Oftalmologia. “O nosso objetivo é impedir que a população cega mundial duplique até 2020”, apontou.

O programa Sight First, que existe desde 1989, integra uma rede mundial de serviços para combater a cegueira evitável. Como refere Raul Amado, “as iniciativas financiadas passam por programas e projetos que visam a saúde dos olhos e a cegueira infantil e evitável, além do controlo do tracoma [uma doença oftálmica causada por uma bactéria e com grande prevalência nos países mais pobres]”. Está ainda em curso o projeto Ação Sight First na China.

Em Portugal, “a prevenção tem passado por rastreios de visão e posterior encaminhamento dos desvios de saúde para parceiros voluntários e solidários com a causa Lions e que ajudam na correção dos desvios refrativos”. Questionado sobre as principais dificuldades sentidas no terreno, Raul Amado indica, sobretudo, “a necessidade de se manter a pesquisa, a reabilitação e o acesso a populações vulneráveis”.



A interligação entre setores também não é a melhor no caso de Portugal. “Gostaríamos ter o reconhecimento e a continuidade prática no acesso a cuidados oftalmológicos.” E acrescenta: “É imprescindível e fundamental melhorar a articulação entre os serviços, para se trabalhar em rede como verdadeiros parceiros na comunidade,

para que todos fiquem a ganhar.”

Raul Amado, que também é médico de Medicina do Trabalho, acredita, contudo, que o futuro será risonho. “Devemos deixar de viver a nostalgia das ilusões e das desilusões do passado e viver mais o presente, tendo os olhos no futuro, pois, a solidariedade não é apenas filantropia de associações ditas humanitárias.”

O governador da Lions esteve, no passado dia 11 de fevereiro, no Fórum Visão, uma iniciativa da Associação Internacional Lions, que reuniu, na Fundação Calouste Gulbenkian, uma assistência que debateu os problemas de visão em Portugal e no mundo.